

MOÇÃO Nº 9581/2007

Moção de congratulações com *Descoredes Maximiliano dos Santos*, Mestre Didi, Alapini do Ilê Asipa, pela passagem do seu nonagésimo aniversário.

Nascido no ano de 1917, filho da Iyalorixá Maria Bibiana do Espírito Santo, Mãe Senhora, famosa filha de Oxum, que cuidou do Ilê Axé Opô Afonjá. Esposo da antropóloga argentina Juana Elbein dos Santos, Descoredes Maximiliano dos Santos, Mestre Didi, foi iniciado no culto aos ancestrais Egungun em 1925, aos 8 anos de idade, no Ilê Olukotun, Tuntun, na Ilha de Itaparica.

EM 1970, POR SER SUMO SACERDOTE NO CULTO AOS ANCESTRAIS EGUNGUN, NÃO TEVE NO BRASIL QUEM PUDESSE REALIZAR SUA CONFIRMAÇÃO DE BALÉ XANGÔ. TEVE QUE IR A OYÓ, NA NIGÉRIA-ÁFRICA PARA REALIZAR SUA OBRIGAÇÃO NA CIDADE-BERÇO DE XANGÔ. NO ANO DE 1975, FOI ELEVADO A CONDIÇÃO DE ALAPINI, O MAIS ALTO GRAU NA HIERARQUIA SACERDOTAL NO CULTO AOS ANCESTRAIS EGUN. O VALOR DAS SAGRADAS TRADIÇÕES E DA ASCENDÊNCIA, REMONTA À NOBRE FAMÍLIA ASIPÁ, DO CLÃ DE OYÁ E KETU.

EM 1977, INAUGURA O PRÉDIO DA MINI COMUNIDADE OBA BIYI, UMA ESCOLA CONSTRUÍDA DENTRO DO ILÊ AXÉ OPÔ AFONJÁ COM UMA PROPOSTA DE PRESERVAR A CULTURA AFRO-BRASILEIRA LEVANDO AS LENDAS E A MITOLOGIA DOS AFRICANOS PARA A SALA DE AULA, O QUE RESULTAVA NA DIGNIDADE E IDENTIDADE DAS CRIANÇAS. PROJETO ESSE PIONEIRO NO BRASIL.

EM 1980, MESTRE DIDI FUNDOU SUA PRÓPRIA CASA, O ILÊ ASIPA, ONDE É CULTUADO O BABA OLUKOTUN E DEMAIS EGUNGUNS QUE PERTENCEM A TRADIÇÃO MILENAR DESTE CULTO.

NO ANO 1983, RECEBEU O TÍTULO **BABA MOGBÁ ONI XANGÔ**, OUTORGADO PELO ALAKETU, OBA ADIRO ADETUTU. O RITUAL DE CONFIRMAÇÃO FOI REALIZADO PELO PRÓPRIO REI ALAKETU, NO PALÁCIO DE KETU, BENIN. MESTRE DIDI É HOJE, O MAIS ANTIGO DESCENDENTE NO BRASIL DO REINO DE KETU, ATUALMENTE OCUPADO PELO BENIM.

Além de Sacerdote, o Mestre Didi, notabilizou-se como um excepcional artista plástico, que leva ao mundo a arte da ancestralidade e a cultura afro-brasileira.

Ao longo de nove décadas de vitalidade, diversas foram às exposições realizadas como artista plástico. Museu de Arte Moderna da Bahia, na Galeria Prova do Artista no Hotel Sofitel em Salvador, na Galeria de Arte no Centro Histórico de Salvador, na Galeria do Ibeu no Rio de Janeiro, na Academia de Letras da Bahia, Schomburg Center em Nova York, Estados Unidos, Trenchard Hall da Universidade de Ibadan na Nigéria, Galeria G4 no Rio de Janeiro, Galeria El Altillo, Buenos Aires, Argentina e na Galeria Atrium em São Paulo.

Fez-se presente ainda em diversas exposições coletivas na Pinacoteca de São Paulo, Espaço Cultural 505 Sul em Brasília, Centro de Cultura de Belo Horizonte, 46ª Feira do Livro em Frankfurt, Alemanha, Fundação Cultural de Ilhéus, Magiciens de La Terre, sala especial e Centre Georges Pompidou em Paris, França, Hayward Gallery, Londres, Inglaterra, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Galeria Rubbers em Buenos Aires, Argentina, no África Centre, Londres, Inglaterra, Palácio da Unesco, Paris, França, Musée Dynamique, Dacar, Senegal, National Museum, Acra, Gana e Museum of Antiquities, Lagos, Nigéria.

O labor como Alapini e Artista Plástico rendeu-lhe diversos prêmios, dentre eles o 1º Prêmio Copene de Artes Plásticas; a Medalha Tomé de Souza, da Câmara Municipal de Salvador; o Prêmio Ajama, do Grupo Cultural Olodum, como Homem do Ano; o Prêmio Estado da Bahia na Bienal Nacional do Brasil.

São de sua autoria os livros Yorubá - dicionário-vocabulário Iorubá e Português. Contos Negros da Bahia, com prefácio de Jorge Amado e ilustrações de Carybé. Axé Opô Afonjá, com prefácio de Pierre Verger, Contos de Nagô, com ilustrações de Carybé. Mito da Criação do Mundo. História de um Terreiro Nagô. Xangô - El Guerrero Conquistador y Otros Cuentos da Bahia. Contos de Mestre Didi. Eshu Bara Laroyè - a Comparative Study, editado pelo Institute of African Studies da Universidade de Ibadan, Nigéria. West African Rituals and Sacred Arte in Brasil, em co-autoria com Juana Elbein dos Santos. Por que Oxalá Usa Ekodidé, livro-objeto com ilustrações de Leino Braga.

O Mestre Didi, atinge a nona década de vigorosa existência como um dos mais notáveis representantes da interação cultural, carnal e espiritual da África-Brasil.

As diversas homenagens por ocasião do seu aniversário acontecerão a partir do dia 19 do mês de dezembro no Palacete das Artes, quando será lançado um selo comemorativo aos 90 anos de Mestre Didi e o lançamento do livro Autos Coreográficos no mês de janeiro, em São Paulo, onde ocorrerá uma exposição retrospectiva no Museu Afro-Brasil, com curadoria do também baiano Emanuel Araújo, e perpassam março, entre os dias 27 e 30, quando a

Secneb realiza no Hotel Pestana, em Salvador, o Seminário Internacional Criatividade Âmago das Diversidades Culturais – A Estética do Sagrado. O evento contará com a participação de estudiosos nacionais e estrangeiros envolvidos na tematização da questão identitária da cultura negra no panorama mundial.

A Assembléia Legislativa do Estado da Bahia congratula-se com eminente ***Descoredes Maximiliano dos Santos***, Mestre Didi, Alapini do Ilê Asipa, pela passagem do seu nonagésimo aniversário.

Dê-se conhecimento da presente moção a:

ILMº. SENHOR

DESCOREDES MAXIMILIANO DOS SANTOS

RUA GUADALAJARA, Nº. 01 – EDIFÍCIO SIMONE – 4º. ANDAR

MORRO DO GATO - BARRA

CEP: 40.140-460 - SALVADOR / BAHIA

Sala das Sessões, 06 de dezembro de 2007.

JOÃO CARLOS BACELAR

DEPUTADO ESTADUAL